PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INSTITUTO BANCOMUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE SÃO JOÃO DEL-REI

Onde queremos chegar?	Como saberemos que chegamos lá?
- Realização da Mostra FACES - Criação da Revista FACES com os resultados do Fórum - Formação e capacitação da equipe - Criação da associação / OSC - Ampliação do corpo de associados - Uma cidade onde artistas e trabalhadores da cultura tenham voz e voto nos conselhos - Uma cidade que possua mecanismos de fomento, incentivo e financiamento à cultura - Uma cidade em que haja sinergia entre artistas locais, iniciativa privada e poder público - Uma cidade que invista na formação de público e capacitação e profissionalização do trabalhador da cultura - Uma plataforma que unifique numa base de dados: o cadastro de trabalhadores da cultura (catálogo), mapeamento de espaços culturais, empresas parceiras e calendário de eventos	- Realização de evento que conclua os trabalhos do Fórum, apresentando seus resultados e dê início aos trabalhos da associação - Publicação e disponibilizaçao da revista - Formação do corpo gestor da organização - Discussão e aprovação do estatuto - Alcançarmos a marca de 100 associados - Reestruturação da formação do Conselho de Cultura, Turismo e Patrimônio - Leis de incentivo e mecanismos transparentes de acesso aos fundos municipais - Um calendário pujante de eventos culturais promovidos por trabalhadores da cultura da própria cidade - Um programa de formação, capacitação e treinamento de produtores e gestores culturais, e programas de popularização do acesso à cultura - A plataforma no ar!

Onde queremos chegar?	Como saberemos que chegamos lá?
Vamos tornar a cidade de São João del Rei uma referência em desenvolvimento de sistemas solidários para o fomento da cultura. Vamos tornar SJDR um ambiente/ecossistema propicio ao desenvolvimento de iniciativas criativas e solidárias	e saberemos que fomos bem-sucedidos se conseguirmos realizar projetos com resultados para a representação do setor de cultura; para educação em desenvolvimento de sistemas solidários e consequentemente o financiamento de novas experiências solidárias no setor cultural da cidade de São João del Rei.

Declaração

Vamos tornar a cidade de São João del Rei uma referência em desenvolvimento de sistemas solidários para o fomento da cultura e saberemos que fomos bem-sucedidos se conseguirmos realizar projetos com resultados para a representação do setor de cultura; para educação em desenvolvimento de sistemas solidários e consequente financiamento de novas experiências solidárias no setor cultural da cidade de São João del Rei.

Vamos criar um Fórum (Permanente) de Arte, Cultura e Economia Solidária? Sim, mas para quê?

Para criar uma Associação, uma OSC: Organização da Sociedade Civil, e buscar o título de Interesse Público para se tornar uma OSCIP. Mas para quê?

Para… (objetivos/utilidades/propósitos/metas/indicadores)

Qual a Unica Coisa que podemos fazer em prol dessa lei? Enviar uma carta aberta à secretaria de cultura com copia a camara dos vereadores cobrando uma (série de) audiencia(s) publica(s) e uma conferencia municipal?

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

INSTITUTO BANCOMUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE SÃO JOÃO DEL-REI objetivos estratégicos			
Financeiro [1]	**Pessoas [2]**	**Processos Internos [3]**	**Aprend. / Conhecimento [4]**
Ter um fundo solidário de até 100 mil no segundo semestre de 2023.	Ter a participação ativa dos conselhos municipais de cultura; turismo; patrimônio; instituições educacionais; empresas ; profissionais do	Desenvolver tecnologias para facilitar a conexão e participação de pessoas na gestão e nas ações de projetos	Buscar atualizações sobre leis relacionadas com as atividades e conhecimentos sobre o desenvolvimento de sistemas

	setor de cultura e economia solidária até o segundo semestre de 2023.	a serem desenvolvidos até o primeiro semestre de 2024.	solidários e suas experiências em diferentes lugares.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

N°	Ação / Projeto	Prazo	Como	Retorno
1	Apoiar projeto que prepara o município para a valorização de sistemas solidários.	CURTO		Ter um fundo solidário de até 100 mil no segundo semestre de 2023.
2	Realizar ações educativas e fomentar experiências sobre sistemas solidários para diferentes públicos.	CURTO		Ter a participação ativa de conselhos municipais de cultura; turismo; patrimônio; instituições educacionais; empresas ; profissionais do setor de cultura e economia solidária até o segundo semestre de 2023.

3	Elaborar eventos em parceria com o setor de tecnologia para dialogar com os sistemas solidários e financiar novas iniciativas.	**MÉDIO**		Desenvolver tecnologias para facilitar a conexão e participação de pessoas na gestão e nas ações de projetos a serem desenvolvidos até o primeiro semestre de 2024.
4	Participar de eventos públicos e privados relacionados com a temática de sistemas solidários para ampliar parcerias e projetar a cidade neste posicionamento.	**LONGO**		Buscar atualizações sobre leis relacionadas com as atividades e conhecimentos sobre o desenvolvimento de sistemas solidários e suas experiências em diferentes lugares.

Visão, Missão e Valores

Era uma vez, uma cidade com um enorme potencial cultural, social, ambiental que não se traduzia em desenvolvimento econômico e humano.

Visão (DESEJO / PROBLEMA)

até dez/2023

Ser referência em apoio a sistemas solidários para o fomento da cultura.

Tornar São João del-Rei uma cidade próspera, fortalecendo suas iniciativas criativas e fortalecendo suas economia solidária e criativa.

Tornar-se referência em desenvolvimento econômico solidário através de projetos e ações que fomentem, incentivem e financiem a cultura

- A reunião de pessoas criativas, inteligentes e dispostas a formar a associação. A formação da associação com um time competente, capacitado e engajado em torno de um propósito comum. A chegada à clareza coletiva e o consenso a respeito deste propósito comum. A formação de uma associação que reúna artistas, profissionais dos bastidores e demais trabalhadores da cultura, represente os interesses da classe artistica, resgate o direito a voz e voto nos conselhos, colabore na criação e aprimoramento dos mecanismos de incentivo, fomento e financiamento a cultura na cidade

Missão

Expandir a atividade de sistemas solidários para o fomento da cultura e desenvolvimento local.

Valores

Respeito para ser uma iniciativa desejada por todos

Criatividade para propor ações

Cooperação para crescer

Próximos Passos FACES DEL REI:

21/07 ||| GT7 ||| Descomplicando o Planejamento Estratégico | Pedro Lago

26/07 ||| GT8 ||| A Lei Municipal de Incentivo a Cultura: de ponta a ponta | Funalfa

23 a 31 ||| INVERNO CULTURAL

30 e 31 / 08 ||| Convite Zoronga

02/ago ||| GT9 ||| Como criar uma associação e gerir projetos coletivos e colaborativos? | André Martinez

09/ago ||| GT10 ||| Bancos Comunitários e Fundos Rotativos Solidários | Hamilton e Equipe Rede Paulista

16/ago ||| GT11 ||| Estratégias de Captação de Recursos | Pablo NIC / Kelson

23/ago ||| GT12 ||| Construindo o estatuto da nossa associação | Oswaldo / Carol

30/ago ||| Oficina: Elaboração de Projetos Colaborativos (LPG e LAB2 aprovadas. E agora? Como implementá-la?)

07 a 11 set ||| MOSTRA FACES DEL REI ||| Mostra, Feira, Festival, Lançamentos de discos, livros e intervenções

Propostas de desdobramentos:

- Reunião com equipe da FUNALFA (para discussão da lei ponta-a-ponta) ONLINE

- Reunião com a classe artistica (para discussão da lei ponta-a-ponta) PRESENCIAL

- Consultoria / Palpitaria / Palestra sobre mecanismos de fomento, incentivo e financiamento a cultura

- Carta aberta a Câmara cobrando 4 **Audiências Públicas** na Câmara (LPG, LAB2, Lei Municipal de Incentivo)?

- Carta aberta a Secretaria de Cultura cobrando 1 **conferencia municipal** de cultura?

ATA DO GT 6: QUAIS NOSSAS OBJETIVOS METAS E INDICADORES?

Estiveram presentes, no GT6 do dia 14 de julho de 2022, Marcio Loureiro, Pedro Lago, Wanessa Bittar, Jéssica Bento, Sebastian Jr, Thalita, Benvinda, Pedro Garbo, Priscila Moraes. Pedro Lago apresentou a pauta da reunião e o Márcio registrou logo no início a importância do comprometimento de todas as pessoas envolvidas, que sejam cumpridos os compromissos e do contrário sua participação fica no lugar de espera do movimento dos demais. Pedro repassou toda a programação da 1ª MostraFaces presencial, o GT5 teve várias apresentações artísticas e foi uma confraternização/roda de conversa. Deixou registrado também os agradecimentos para todos os participantes. Wanessa tomou a condução do encontro de hoje apresentando o que seria o planejamento estratégico. Pedro explica como chegou até a ideia de trabalhar/estudar os bancos comunitários, foi uma jornada que iniciou após ter saído do trabalho que tinha no banco, seguindo o caminho do ser artista e produtor. Pedro segue apresentando como chegou à estrutura de associação sempre em paralelo com os projetos dO Forno enquanto desincubadora de projetos e os cursos que fez em paralelo sobre os bancos comunitários. Chamou atenção pela importância da linguagem do nosso estatuto seja abrangente, que alcance com precisão todas as pessoas. Wanessa traz uma provocação para os participantes para que todos analisem enquanto utilidade do FACES os passos para o sucesso do evento. Compartilhando da provocação da Wanessa sobre o que seria prioridade do evento, e o Marcio reforçou que o comprometimento é importante. Jéssica trouxe pontos sobre como levar o tema atualizado do início ao fim de cada evento. Wanessa completa falando do projeto em si não se basear em linhas exclusivas de editais, por exemplo, que a associação tenha uma visão mas ampliada para outros pontos de execução. Pedro traz os seguintes pontos: - A reunião de pessoas criativas, inteligentes e dispostas a formar a associação. A formação da associação com um time competente, capacitado e engajado em torno de um propósito comum. A chegada à clareza coletiva e o consenso a respeito deste propósito comum. A formação de uma associação que reúna artistas, profissionais dos bastidores e demais trabalhadores da cultura, represente os interesses da classe artistica, resgate o direito a voz e voto nos conselhos, colabore na criação e aprimoramento dos mecanismos de incentivo, fomento e financiamento a cultura na cidade. Destacou principais problemas que a associação resolve ou ajuda a resolver - a formação de público - a formação, capacitação e profissionalização do trabalhador da cultura - a articulação e interlocução entre os trabalhadores da cultura, a iniciativa privada e poder público (municipal, estadual e federal) - a organização de um portfólio de projetos da associação - a criação de uma plataforma digital de CADASTRO de artistas, profissionais dos bastidores, produtores e gestores (pessoas), calendário unificado de eventos culturais, mapa dos espaços culturais, mapa das empresas parceiras. Benvinda ressalta que está no imaginário das pessoas e tem funcionado a prática do corpo a corpo, do verbalizar, de “evangelizar”, sobre os pontos positivos e os desejos de mudanças de cada lugar para as pessoas, nos estabelecimentos, nas ruas. Marcio pontuou que é importante a “roda girar” trazendo o exemplo da diferença da mão de obra capacitada, mas o apoio que é dado mesmo sem poder atender à demanda por completo. Wanessa apresenta um planejamento estratégico baseado na participação para trabalhar o documento. Toda a contribuição para o documento foi feita no próprio documento anexo à Ata. Combine-se: Proximo GT7 dia 21 quinta-feira 19h19. Divulgar com antecedência e reforçar a divulgação no Instagram, Grupos de Zap e boca-a-boca.

A PAUTA EM 7 TEMPOS

T1: 13h13 (reuniao ordinaria)

Prestação de Contas Fundo Solidário (PEDRO)

Balanço GTs 1 a 5 (EQUIPE)

NENA GT5 (EQUIPE)

T2: 14h14

GT6: Objetivos, metas e indicadores

- Alinhando objetivo do GT6: Definindo objetivos chave (Pedro)

- História: breve retrospectiva, de onde viemos para onde vamos?

Repasses dos coordenadores: articulação, curadoria, captação/finanças, produção, comunicaçao/tecnologia, imagem

T3: 14h29

- o que te fez chegar até este MODELO DE ESTATUTO de bancos comunitários?

R. Sobre minha trejetória da Caixa até o curso da Rede Paulista de BCDs

- O que te faz pensar que seria interessante um Banco Comunitário para fomento a cultura na cidade?

R. O fato da economia estar se "desmaterializando" e "culturalizando", que alem das politicas e recursos para preservação do patrimonio material vem surgindo muitas fontes de financiamento para projetos e ações voltados para o patrimônio imaterial, o capital intangível, cultural e social.

- e como implementar um banco comunitário popular para fomentar a economia da cultura, criativa e solidária São João del Rei?

R. No GT 8 Construindo um regimento interno, um fundo rotativo solidário e uma política de microcrédito criativo teremos a oportunidade de uma mentoria/palpitaria/palestra com Hamilton que irá nos dar uma aula sobre o passo-a-passo da implementação

- Quais os maiores desafios culturais sobre o assunto na cidade? E como o Fórum pode contribuir para avanços neste sentido?

R. Seja para contribuir com a formulação de politicas publicas e criação de mecanismos de fomento a cultura, seja para resgatar lugar de voz e de voto nos conselhos municipais de cultura, turismo e patrimonio, seja para criarmos um banco comunitário e um fundo rotativo solidário, precisamos antes de mais nada de formarmos uma associação de pessoas reunidas e unidas em torno de um proposito comum, que é estabelecido por este estatuto. Então nosso maior desafio é atraves de intensos dialogos chegarmos a um consenso sobre o modelo ideal de estatuto, que seja amplo o suficiente pra poder desenvolver tudo o que desejamos desenvolver, e ao mesmo tempo seja especifico, pragmatico, prático, compreensivel e aplicável por qualquer um que o ler.

- Introdução ao planejamento estratégico / Definindo objetivos chave (Wanessa)

T4: 14h59

- Definindo metas e indicadores (onde queremos chegar? como saberemos que chegamos la? (Wanessa / Plenária)

T5: 15h29

- Consolidando Objetivos, Metas e Indicadores, Missão e Visão

T6: 15h59

- Definindo cronograma GTs 7 a 12 e MostraFaces (Pedro)

T7 16h16

- Considerações Finais
- Combine-se(s) próximos passos

ATA DO GT 7: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

As 19:17 com uma tolerância de 5 minutos para o início da reunião, foi justificado a ausência dos membros corpo interno do fórum Monge em virtude de trabalho, e Jessica bento em virtude de saúde, ao iniciar a reunião foi lida a ata do último encontro e foi dada a continuidade nas discussões iniciadas por Wanessa .d Diante das considerações colocadas,foi colocada algumas pontuações por meio de Márcio Loureiro e Pedro Lago, sobre alguns objetivos da associação ,bem assim como o sobre a ideia de um banco comunitário. Pedro colocou alguns direcionamentos tirados do GT6 sobre algumas demandas comuns a serem construídas e apresentadas para as instâncias públicas e privadas. Pedro colocou que esse processo de discussão que estamos fazendo , e um processo para edificar a associação e fazer a mesma operante no GT13 que é a amostra FACES já com um modelo de estatuto , formar o corpo gestor dessa associação, se construir o banco comunitário. E tendo todos esses processos feitos, Pedro Lago enfatizou que aí teremos peito e peso para se discutir a lei municipal de incentivo à cultura, e disputar essa discussão nos espaços públicos . Diante das considerações colocadas, Rodolfo Rodrigues pontuou sobre a necessidade de se intensificar a construção de um sentimento político de luta dos artistas , e convocar os artistas para a discussão do projeto da lei municipal. Marcio Loureiro apresentou suas considerações pontuando justamente essa dificuldade de se movimentar os artistas, pontuou que entre nós discutimos o projeto e entre nós fazer a proposta por meio do FACES. Rodolfo pontuou a questão dos prazos, e a falta de interesse institucional em discutir essa lei em uma assembleia ou conferência, tanto por parte do gabinete propositor da lei , bem como por parte da secretaria de cultura e o secretário de cultura, e retomou a discussão do sarau, e a discussão da lei antes em uma reunião presencial. Pedro Lago e Wanessa retomaram as pautas do GT6, e pontuaram sobre a construção da narrativa de São João del Rei se tornar um espaço propício para a cultura, fez uma comparação do clima cultural da cidade de Tiradentes , Juiz de Fora com São João del Rei . Seguindo a construção de um planejamento estratégico com datas e pautas a serem cumpridas para que se constitua São João del Rei como um espaço propício para a cultura, isso enquanto perspectiva de visão e desejo e horizonte para São João del Rei . Seguindo assim a discussão e já entrando no debate sobre a associação, Pedro Lago apresentou os problemas de captação e fomento a cultura que o artista estão sujeitos, e apresentou a construção de uma banco comunitário vinculado a associação como um espaço de financiamento , incentivo a cultura . Pontuou a necessidade de capacitação dos membros que vão ocupar as cadeiras da associação , onde a associação vai também cumprir o papel de escrever projetos, auxiliar os artistas nas suas produções e demais atividades artísticas, encerrando assim suas pontuações se abriu para discussão .

Pedro Garbo, pontuou que esta pegando os debates do faces agora, mas pontuou sua concordância com Rodolfo Rodrigues sobre a ótica política a cerca dos assuntos, e pontuou também que concorda com as posições do Marcio Loureiro, sobre a dificuldade em se mobilizar os artistas. Pontuou que as falas do Rodolfo e Márcio apresentam a constatação de um mesmo problema . Marcio salientou que concorda com Rodolfo, e pontuou que esse movimento precisa ficar mecânico, e começar agir ; “e se é para fazer movimento nosso , façamos o nosso movimento, se for para ir nos outro coletivos vamos nos outros coletivos, mas que precisamos começar a agir”. Pedro pontuou a questão dos conselhos e a busca de apoio e buscar quem de fato está ao nosso lado . Pedro

pontuou que não é uma fórmula pronta, mas uma proposta de organização, pontuou a questão do debate com o grupo da FUNALFA para entender a lei , e em seguida buscar a discussão da lei presencial de ponto a ponto com os artistas . Pontuou como a importância de trazer e buscar pessoas estratégicas para falar sobre o projeto, seguindo assim sobre os próximos passos, falou sobre a vinda de Hamilton e Equipe Rede´ Paulista para falar sobre banco comunitário , pontuou a discussão e elaboração do estatuto da associação. Atendo as datas apresentou a proposta do cronograma para oficina de elaboração de projetos colaborativos. E por fim apresentou a Mostra Faces del Rei dando como proposta dia 07 a 11 de setembro , já mobilizando os artistas para seguir com as ações em relação à lei municipal e a associação. Pontuou que esses eventos já é as ações da associação em andamento e pontuou que até final de setembro efetivar a associação antes das eleições. Rodolfo ressaltou que a lei precisa ser discutida detalhadamente entre a classe artística antes de ir pra audiência pública na câmara. “Primeiro entre nós”.Foi pontuado por Pedro Lago a questão da isenção fiscal e que segundo repasses na reunião no Teatro da Pedra em virtude da questão fiscal precisa de um parecer do poder executivo isso é o Prefeito, foi retomado a questão desse projeto de lei sair por meio da secretaria de cultura e pelo prefeito. Rodolfo pontuou que não é atribuição do executivo discutir essas questões e sim do poder legislativo, e essas relações políticas são articulação que a Lívia propositora da lei deve fazer e não nós. Pedro pontuou a questão de debater a lei junto a Funalfa e retomar o debate com os artistas a posterior, pontuou que caso a funalfa não responder , discutimos o estatuto da associação.

Próximos Passos FACES DEL REI:

21/07 ||| GT7 ||| Descomplicando o Planejamento Estratégico | Pedro Lago

26/07 ||| GT8 ||| A Lei Municipal de Incentivo a Cultura: de ponta a ponta | Funalfa

23 a 31 ||| INVERNO CULTURAL

30 e 31 / 08 ||| Convite Zoronga

02/ago ||| GT9 ||| Como criar uma associação e gerir projetos coletivos e colaborativos? | André Martinez

09/ago ||| GT10 ||| Bancos Comunitários e Fundos Rotativos Solidários | Hamilton e Equipe Rede Paulista

16/ago ||| GT11 ||| Estratégias de Captação de Recursos | Pablo NIC / Kelson

23/ago ||| GT12 ||| Construindo o estatuto da nossa associação | Oswaldo / Carol

30/ago ||| Oficina: Elaboração de Projetos Colaborativos (LPG e LAB2 aprovadas. E agora? Como implementá-la?)

07 a 11 set ||| MOSTRA FACES DEL REI ||| Mostra, Feira, Festival, Lançamentos de discos, livros e intervenções

Propostas de desdobramentos:

- Reunião com equipe da FUNALFA (para discussão da lei ponta-a-ponta) ONLINE

- Reunião com a classe artistica (para discussão da lei ponta-a-ponta) PRESENCIAL

- Consultoria / Palpitaria / Palestra sobre mecanismos de fomento, incentivo e financiamento a cultura

- Carta aberta a Câmara cobrando 4 **Audiências Públicas** na Câmara (LPG, LAB2, Lei Municipal de Incentivo)?

- Carta aberta a Secretaria de Cultura cobrando 1 **conferencia municipal** de cultura?